

REPÚBLICA

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO

Jornal de maior circulação em todo o Estado

TYPOGRAPHIA E REDAÇÃO: RUA JOÃO PINTO, N. 26-A

Editor-chefe — JOSÉ BOITIUX

Gerente — CARLOS HENRIQUES DE PAIVA

PASSAMENTO: ABELMANN

Número avulso 100 rs.

Florianópolis, 29 de Junho de 1899

Número strazado 200 rs. I NÚMERO 144

O VULTO LEGENDARIO
que são verdadeiros marcos na existência social.

A vida é uma delas; porque quando um luctuoso acontecimento, deserta uma dolorosa recordação — o passamento, há quatro anos, do inimigo marchal Floriano Peixoto, nome que a fina círculo engraneceu e perpetuou. A sua tradição é eterna, indestrutível, como são indestrutíveis a história e o infinito; a sua memória, tal que nas corações dos homens anteriores, como os raios das estâncias do céo.

Este vulto legendario desapareceu do scenario da vida, deixando raios de luz, que iluminaram as estâncias da história e formam a sua glorificação.

Os reflexos dessa luz atravesaram os séculos e a alma nacionál, dominada por esse clarão, dará expansão ao sentimento que a confrange, em homenagem ao grande vulto que, em seu renome, nos urophos da humanidade.

O seu nome viverá na lembrança de todos que têm por escudo o País, e por alvo a liberdade, — tal qual não ha Patria; e esse nome está enraizado no pedestal da imortalidade.

A Patria, envia no mundo da misericórdia, debra-se hoje sobre o mundo para depilar a perda espessa que mataba, de modo que se confundisse com a dura realidade.

hou deu um prova incomum por ocasião da revolta de 1893. Nessa phase difícil e perigosa ainda mais salientaram-se os seus grandes méritos de brasileiro, dedicando ao engrandecimento de sua Patria, impedindo que a liberdade fosse explyciada pela anarchia, que havia desprestigiado o principio da autoridade e que desabasse o edifício social.

Só uma tempesta de aço, uma onda indomita, como a do marchal Floriano Peixoto, podera fazer desaparecer a situação que estava sendo profundamente abalada por aquelle movimento revolucionário.

Não se pode banir da consciência, sem incorrer-se em odiosa ingratitude, o reconhecimento de tão importante serviço, prestado pelo benodado cidadão, a quem estavam confiados os destinos do País.

Este serviço, só pos si, já não filiando nos prestados na guerra do Paraguai e outros, bairaria para dar ao grande cidadão direito um capitulo na história da Nação e a um monumento no coração patriótico, que será a bella estatua para perpetuar o seu nome, tantas vezes repetido, quantos adorado e louvado.

O vulto legendario dorme o sonno da eternidade, coberto das bençães das multidões, tendo a fronte o diadema da glória — como penhor do seu elevado e honrado patriotismo.

Desfolha-se, ainda, uma vez, sua audácia sobre este tumulo, como lembrança commovente do seu ardente que o soldado heróico dedica a esta grande Patria, e esforços hercúleos que enviava para tornar-a unida, forte e independente, restabelecendo a paz, a lei, que é a supremo garantia de um povo, a fonte de suas felicidades, como lembrança àquelle que soube levantar bem o pavilhão nacional, d'aquele que ergueu o edificado exemplo do quanto pode a vontade, quando guiada pelo patriotismo.

Fechou-se o ciclo de sua trajetória pela vida, é triste dizer, e porém abriu-se as portas da posteridade para receber aquelle que personificava a individualidade.

reconhecidamente superior e o espírito caracteristicamente forte.

Na inenarrável recordação elle as nossas saudades, como tributo á justa apoteose, oriunda do merecimento, como reconhecimento de que o seu nome é uma legenda, um patrimônio nacional, e soltemos as costas para os seus detractores, que vivem nas trevas, porque não podem encarar a luz.

A homenagem á sua memória é, portanto, um dever cívico, que eleva e engandoca a Nação, quando comemora os seus grandes homens.

C. F.

MARECHAL FLORIANO

Por maior que seja a admiração causada pela obra do Marechal, a mais interessante se mostrou no espirito dos seus concidadãos a relevância dos serviços que prestou, o evidente é que na reprodução dos factos que não pode o adversário, tal cedo, render justiça ao seu merecimento.

E' simple a razão. O Marechal, nos erros que cometeu, alcançou o seu aplauso. Mudada a posição, elle os aniquilou, destruíos. Renasceu a herva má. A grande obra podia ser aceita, porque a animalidade humana, no resumo do orgulho, não se contenta com a verdade. Para elles, a prova da dura realidade.



MARECHAL FLORIANO PEIXOTO

O CONSOLIDADOR DA REPÚBLICA

mostraria que o Marechal era um usurpador, um individuo do mais infâmio merecimento. Os adversários do Marechal, os sinceros, estão, pois, reproduzindo os factos, agem por conta da Historia, diante da obra imperfeita, mas a memoria grande morte que cada vez mais, se accentua na alma nacional.

MARIO DE MAGDALA

O dia do hoje
A data de hoje relembrá o dia em que, deu um outro extremo: este País, sentia-se o golpe cruento que nossa querida Patria sofrera em seu coração.

Quatro anos hão decorrido, mas parecemos estar nos soando os ouvidos; a infausta notícia d'aquele que mais alto soube elevar o brío, a honra e o respeito desta grande nação sul-americana.

Sendo do immortal Marechal Floriano Peixoto, de quem falemos, hoje dia do quarto aniversário do seu falecimento, como prego que vimos rendir à memória do grande homem de Estado, — não trepidamos em dizer que, dificilmente, se encontraría quem, entre os altos destinos do País, sem medir sacrifícios, — com tanto ardor, patriotismo, heroísmo e tenacidade, em circunstâncias tão difíceis, — como as em que Elle se achou de 6 de Setembro de 1893 a 16 de Abril de 1894, conservasse e deixasse illesa a integridade da Patria e os poderes constituidos d'ella.

E, pois, por estes feitos gloriosos, que hoje aqui nos achamos, com estas palavras singelas, porém, filhas do puro sentimento, no altar da imprensa, para render um tributo de homenagem á memória do inelyto que tombou mas não morreu, e que de nossa memória jamais será seu nome dissipado, — como não será da todos aqueles cujo despeito não lhes tem dominado a consciencia, e da dos que não são indiferentes ás grandezas de nossa pátria.

Gloria ao grande morto revivido!

MARECHAL FLORIANO PEIXOTO

Ha quatro annos que desapareceu o scenario da vida, deixando a patria inconsolável, o inesquecível Marechal Floriano Peixoto, aquelle que foi, incontestavelmente a consolidador da Republica e heroe a quem a historia ja mais poderá negar o nome de benemerita. Quando amegregou a volta de 6 de Setembro explodiu como uma navega de meteors a sua gloria sinistro envolvido a paixão um chamão de extermínio. Floriano Peixoto não tinha entroido si mais do que um punhado de bravos republicanos, porém republicanos sinceros e abnegados, que dispõs a morrerem ou a vingarem a Republica, valian mais do que um numeroso exercito disciplinado, composto de verdadeiros veteranos.

Que hoje comemoramos o quarto aniversario do passamento de um patriota tão illustre não só os republicanos, vigilantes soldados da vanguarda e nem mesmo essa inoçide valrosa a que ele tanto amou e a quem legou os maiores exemplos do amor da patria, que tem o direito de chorar sua morte, não! E' a nação inteira que, no silêncio da sua grande dor, se enclausura com a tristeza de um Napoléon ou de um Garibaldi e com a energia de um Duque de Saldanha. Floriano Peixoto só conquistou glórias, umas poucas horas, para a Patria que lhe foi berço e que elle estremecê.

Se na sua vida politica de homem de Estado desempenhou o erro, em 91-92, das despesas de governadores, que foram o inicio de anarchia, forçoso é confessar que esse erro ficou reparado com a victoria que alcançou sobre os revoltosos contra o seu governo, dando acesso ao governo do povo pelo poço na pessoa do dr. Presidente da Missa.

INNOCENCIO CAMPEANS

PELOS MORTOS

E' de luto o dia de hoje. Aquelles que sabem avaliar o valor moral de uma nacionalidade, sentem pesarosamente o desaparecimento d'entre os vivos daquelle que em vida se chamou Floriano Peixoto — Napoleão Brasileiro.

Patria em lagrimas

No 4º ANIVERSARIO DO PASSAMENTO DO VALOROSO GENERAL BRASILEIRO

«Patria que sou, cantando exulto As civicas virtudes de hoje morto Militar—estadista, o grande vulto.»

Assim o povo fala, e como aborto Antes o contemplava, qual o Christo, No seu posto, a suar sangue no horto!

O prodigo de um bravo ha pouco visto, De esforços inauditos e suprêmes, Pamom... pois que nem sempre se vê disto.

Do Brazil nos recordamos exentos Mais dolorosamente ainda rebocam Da Patria, cujo pranto escutaremos:

«De meus braços os filhos quando viam. Quando vitóreas a lei da natureza, Palmas, hymnos e canções entâmias...»

Glorificados, sain lementa — ampara Escolas — vão tornar novos Graelzros Nestes meus céus azuis, n'esta turquia !

Reconhecida, jois, aos brasileiros, Inscreva em minha historia, que se escreve, Seus names em relevos de luziros.

Ninguem pode, por certo nem se atreve Essa gloria sói dar que ihes concedo Como o povo tambem que bem lhes deve.

Arrancados alguns á vida cedo, Deixando embora após rastro de sangue... —E myster que os heroes não tenham medo !

... E' o valor de Gêlio o corpo sangue Do que os de Mau e os braços

Li respeito mais que respeito, Amor de patria que é para a gloria da Nação, não significando que os céus...

Tal era o pr. no ouvi-lo na agonisa, Em estertor o pr. repto, lamentando: Afliito pela dor que o compungia...»

Que nossa mente á pena foi rimando Tercetos, mas ainda muita tundo Por tão alto querer subir, cantando.

E, finalmente, aos estes accedendo, Poco importando sr o canto estulto... —Vá lá, ó povo, vamos nós ergundo Ao Pantheon da gloria o grande vulto !

THEDORICO SILVA.

este facco, que prova sua abnegação, o seu desejoso a posse do poder dictatorial, afirmada nos manifestos revoltosos; constitui uma epopeia e vale ao seu nome de patriota, as comemorações que hoje se fazem á sua memoria.

ARAUJO COUTINHO

O CASO DE BIGUASSU

Encaregou-se o Estado de responder ao proprio O Estado.

O reverendissimo escrivão das Cartas abertas — exijo! Dr. Governador disse honnêtement que transcreveram textualmente sobre o caso de Biguassu. «Quanto ao comissário de Biguassu o caso foi tam leio, como a princípio.

Encaregou-se o Estado de responder ao proprio O Estado.

O reverendissimo escrivão das Cartas abertas — exijo! Dr. Governador disse honnêment que transcreveram textualmente sobre o caso de Biguassu o caso foi tam leio, como a princípio.

COMMEMORATION
Realisa-se hoje, no Theatro Alvaro de Carvalho, as 8 horas da noite, a sessão commemorativa do 4º aniversario do falecimento do inelyto Marechal Floriano Peixoto.

A illustre comissão central engradecemos o convite que nos dirigiu.

Estiveram homens em palácio os srs. coronel Firmo Rego, Dr. Hercílio Luz, Dr. Benicio de Almeida, desembargador Antero de Andrade, Dr. Campos Melo, major Hippolyto Bouillet, capitão Joaquim de Souza e Silva, Dr. José Meyer, Dr. Cícero Calado, senador; Alcibiades Cabral, major João Evangelista Goulart, capengueiro Bragilia.

NECROLOGIA

Faleceu hoesta á tarde e sepultado hoje, no largo do manhã, a exma. Mrs. Dr. Leopoldina de Souza, irmã de meu sogro o ex-mg. Francisco de Souza, palácio do governo do ramo. Dr. Governador da casa.

Peço-lhe a exma fraterna.

MARECHAL FLORIANO

Siélo hoje collocado, na sala das audiências do Dr. Dr. de Almeida da comarca de S. Juss, e remo em almoço, do inelyto marechal Floriano Peixoto, a sua bela modorra.

Esa homenagem ao General Benítez é devida ao nosso reverendissimo tenente Pedro Luis Domingo, digno representante da

CASA DE SAUDE PORTO-ALEGRENSE

RUA VOLUNTARIO DA ARTILLIA N. 300 A

Dirigida pelos Drs. D. S. Sales modicos e operadores Dr.
Tasso Alves Donaciano Pereira e Sebastian Lobo.

Este importante estabelecimento sanitario, situado n'um dos pontos mais importantes da cidade, servido por linha de bondes, posse todas as condicões hygienicas e recursos necessarios para o tratamento de toda e qualquer enfermidade.

Este estabelecimento é o unico no Estado do Rio Grande do Sul (e talvez da Republica), montado com todo o capricho, contendo todos os aperfeiçoamentos, apparelos os mais modernos d: cirurgia, gymnasias succa, massagem, electroterapia, hydroterapia, bem como pharmacia propria, mobilia e utensilios especiales dos novos institutos similares da Europa, expositao de exostos, latrinas de patente (water-spoon, etc.).

Assentada em magnifica situacao, a beira-rio, e dirigida por medicos de incontestavel merito, oferece o estabelecimento are. puros, passeios no jardim da casa, esplanados para recreio, leitura, alim de uma excelente sala para operações, bem iluminada e com todos os recursos da cirurgia moderna.

Os doentes em tratamento podem escolher o metodo de sua confiança e tratar-se pelo sistema que preferirem.

As tabelas das pensões, incluindo assistencia medicas, pelos profissionaes do estabelecimento, são as seguintes:

1º classe	120000
2º	75000
3º	60000

As pessoas que quiciram acompanhar os anuncios pagando:

Em 1º classe	60000
2º	45000

As consultas medicas na Casa de Saude Porto-Alegrense são de 9 horas da manhã.

Informações mais detalhadas serão dadas ao interessado no proprio estabelecimento.

Para tratamento de senhoras e applicação de massagem, etc., ha uma senhora habilitada.

DENTISTA

RODOLFO FRITZ

Legalmente licenciado pela Directoria de Higiene Publica.

Offerece seus serviços já bastante conhecidos pelo respeitável publico, a preços modicos.

Residencia, Rua Tenente Silveira n. 11, junto ao Club Germania.

15—1

GRANDE HOTEL BLUMENAU

PROPRIETARIO

WILLY BECHER

Estado de Santa Catharina

REPÚBLICA

SABÃO RAULIVEIRA

MAGNIFICA ESSENCE

PARA TODOS OS USOS

Especifico contra:

QUIMADURAS, NEVRALGIA,

CONTUSOS, DARHTROS,

EMIGENS, PANNOS, GASTAS,

Espinhas,

RHEUMATISMO, SARDAS,

dor de cabeça

CHACAS, RUGAS,

PURÍSSIMA, KRPÓPES DA PELLE,

E MORDEDURAS DE INSECTOS

A vista em todos os Armarinhos

e Casas de Perfumerias

PILULAS PURGATIVAS

de Rauliveira

ESPECIALMENTE PREPARADAS

ESTAS PILULAS SÃO AS UNICAS

QUE SUBSTITUEM COM

VANTAGENS OS PURGATIVOS

DE ÓLEO DE RICINHO E OUTROS

17 ANOS DE FONTE EXTRIO

Atestado a sua eficacia contra as

enfermidades do estomago

rigores, distensões, etc., e tambem

a diarrea, gripes, prisão de ventre, apertos

PRONIZIDAS PELA BILIS

Substituem as regas nas mulheres

vertigens, tonturas

etc., etc.

Colocar, fazia de appetito, etc.

A vista em todas as Farmacias e

DRUGARIAS

Establishimento

Typographis

DE

C. W. BOEHM

JOINVILLE

Typographia, zincographia, tipografia e impressão de livros comerciais

Além de uma grande e variada quanto material de typos e vinhetas das mais modernas, possue este estabelecimento invenções de invenções e pautação dos sistemas mais experientes de perfurar talões, de numerar livros, etc.

Nítida impressão de:

Contas, notas, recibos, memorandums, comunicados e de visto, menus para banhos, anúncios, programas, relatórios, contos, obras completas, formularios, commerciais, industriais, etc.

ESPECIALIDADE EM TRABALHOS DE LU

autografos e tabelas, etc. Livros comerciais

Razões, diários, boletins, caixas, cadernos escolares e outros livros com qualquer padronização desejada de 1—400 páginas.

Medios preciosos

Agente em Florianópolis:

CARLOS BRAND

Ao publico

O LEILOEIRO

JOSÉ SEGUI JUNIO

Mudei o meu escriptorio para casa n. 25 Beodoro, onde aguardo as ordens de quem honrar-me com a sua confiança no exercicio minha profissão.

Em quanto à commissão e despesas mitemente acompanharei a praxe que se estabelece.

Florianópolis, 26 de abril de 1899.—

ro. J. Segui.

tosses, bronchites, rouquão, defluxo, etc.

Curam-se radicalmente com o Peitoral Catharinense

XARÓPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLÚ E GUACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Mais de 50 pessoas residentes em diversos Estados atestam a sua eficácia

RAULINO NOVAIS RAULIVEIRA

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina